

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:31-07-2011**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

### **SACO SEM DINHEIRO**

A expressão em epígrafe é uma paráfrase do enunciado pelo profeta Ageu ao denunciar o descaso do povo para com as coisas de Deus, enquanto primavam pelo melhor em suas próprias casas, relegavam o secundário, os restos, as sobras para a obra do Deus em quem professavam crer e servir; pelo que denunciou o profeta: **“Acaso é tempo de habitardes em vossas casas forradas, enquanto esta casa fica desolada? Ora pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Tendes semeado muito, e recolhido pouco; comei, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.”**Ageu 1:4-6.

Ora, saco furado é recipiente que nada retém dentro de si: põe-se em cima e sai-se em baixo. Como o texto fala sobre investimentos feitos **“nas vossas casas forradas, enquanto esta casa – Templo do Senhor – fica desolada”**, portanto fala-se de dinheiro, pois investimento se faz com dinheiro. Daí, **‘saco furado’** é saco sem dinheiro, e saco que nada retém dentro é saco vazio, é saco sem conteúdo, é saco que não pára em pé. O profeta Ageu aplicou essa símile ao povo como um todo, em uma ocasião histórica quando a nação israelita após setenta anos de cativo volta para sua Terra Natal, como bênção da promessa cumprida do seu Deus e, no entanto, em vez de acorrerem com corações transbordando em gratidão ao Eterno, cada um se volta a seus próprios interesses temporais em detrimento do sagrado!

No que concerne ao povo chamado cristão evangélico hoje, a símile do profeta vetero-testamentário se aplica retilineamente. Primeiro porque somos um povo que enfatiza a mordomia de vida ao Eterno como um todo. Ser fiel na mordomia dos bens, incluso o dinheiro em espécie, sempre foi e sempre será o termômetro aferidor do concernimento e consagração espiritual do ser que professa, visto que, **“...onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” – Mateus 6:21** – disse-o Jesus. Em segundo lugar, verdade é que, via de regra, quanto mais próspero se torna o ser humano, mais avaro e hedonista se torna o seu coração; o que é um teste de fogo para o cristão em saber possuir a ‘coisa’, e não ser possuído por ela. O olho pode engordar; o que antes era o ‘dízimo do Senhor’ agora é ‘meu dízimo’ é muito alto, e passa então a dizimar o ‘dízimo do Senhor’. E quanto ao ‘seu tempo’ para adorar e servir os demais irmão? Ah, já cresci o bastante espiritualmente, e também já servi o suficiente! Destarte, o lazer e vida social assumem prioridades, e...lá se foi o primeiro amor! O saco estará sempre vazio – como vazia estará a vida – pois o avaro nunca dirá: agora chega, preciso ‘servir’ mais que ‘ser servido’!